

AR PA

PATRIMÓNIO
cultural
BIENAL IBÉRICA

SINTRA

CENTRO CULTURAL OLGA CADAVAL
MU.SA - MUSEU DAS ARTES DE SINTRA

(CENTROS
HISTÓRICOS)



04. 05.
DEZEMBRO
2025.



1995-2025
COMEMORAÇÕES DOS
30 ANOS DA PAISAGEM
CULTURAL DE SINTRA
COMO O PATRIMÓNIO DA
HUMANIDADE



ORGANIZAÇÃO



PROMOTOR EDIÇÃO 2025



CO- PROMOTOR



PARCEIRO INSTITUCIONAL



PARCEIRO PREMIUM



ALTO PATROCÍNIO



MEDIA PARTNER





**PROGRAMAÇÃO
PRELIMINAR
(Outubro 2025)**

O QUE É A AR-PA?

A **AR-PA – Bienal Ibérica de Património Cultural** é o evento referência do sector do Património Cultural em Portugal, **ponto de encontro privilegiado e fórum de debate para profissionais e instituições dedicadas ao Património Cultural.**

A sua **área expositiva**, a diversidade de **actividades técnicas, científicas e profissionais** e a sua **programação social, lúdica e educativa** resultam num **evento único, referência no sector**, e demonstrativo de como o Património Cultural pode ser uma fonte inesgotável de inspiração para todos.

A AR-PA - Bienal Ibérica de Património Cultural é um projecto da **Spira – revitalização patrimonial** decorrente da criação e realização da Feira do Património nos anos de 2013, 2014 e 2015 (Feira patrimonio.pt Millennium bcp) e da posterior fusão com a AR&PA - Bienal de la Restauración y Gestión del Património promovida pela **Junta de Castela & Leão.**

A partir de 2017, passa então a ser um evento ibérico, ocorrendo, nos anos pares em Valladolid, Espanha e, nos anos ímpares, em Portugal, sempre itinerante. A Bienal assenta no estabelecimento de parcerias com um conjunto de entidades públicas e privadas que apoiam diversas componentes do evento, das quais se destacam a **Junta de Castela e Leão**, a **AICEP – Portugal Global**, o **Turismo de Portugal**, a anterior DGPC, a **Fundação Millennium bcp** como mecenas premium e, por fim, o reconhecimento do **Alto Patrocínio do Presidente da República.**



Em **2025**, depois de celebrar uma década de certame com a última edição a ocorrer em Angra do Heroísmo, na Ilha Terceira – Açores, a AR-PA terá lugar, este ano, em **Sintra**, por ocasião da **celebração dos 30 anos da Paisagem Cultural de Sintra como Património da Humanidade**.

Promovida, nesta 8ª edição, pelo Município de Sintra e pela Fundação Cultursintra, a AR-PA de 2025 dedica-se ao **tema dos CENTROS HISTÓRICOS** e, em concreto, à dimensão da **Acessibilidade intelectual e física a estes espaços colectivos**.



A AR-PA Sintra 2025 ocupará a **totalidade do espaço do Centro Olga Cadaval**, dos seus **dois auditórios e salas complementares** e ainda a **Sala da Clarabóia do MU.SA – Museu de Arte Moderna de Sintra**, espaço contíguo e conectado com o próprio Centro Olga Cadaval. A programação estende-se ainda à Cafetaria da **Biblioteca Municipal**, onde decorrerá o Jantar e a Heritage Party da Cerimónia dos Prémios Património Ibérico.

Na edição deste ano, à semelhança das edições anteriores, a Biental Ibérica apresenta a já imprescindível **Área Expositiva** com empresas e entidades actuaentes no sector e a correspondente bateria de **Innovation Point levada a cabo pelos próprios Expositores presentes**.

Destaque para a **Cerimónia dos Prémios Património Ibérico**, seguida de **Jantar volante e Heritage Party**, celebração conjunta dos profissionais portugueses e espanhóis do sector.

NOVIDADES EDIÇÃO 2025

A AR-PA Sintra 2025 traz ainda três novos formatos de de partilha de experiências e conhecimento:

- um **Pitch dos até 25 Finalistas dos Prémios Património Ibérico, perante o júri e audiência aberta**, no palco do Grande Auditório do Centro Olga Cadaval;
- um **PODCAST ao vivo com entrevistas a e por profissionais do sector** durante todo um dia, no Pequeno Auditório do Centro Olga Cadaval;
- E, por fim, na primeira noite, a **International Heritage Talk** no formato de um **Jantar com um Key Note Speaker Internacional sobre o tema da Bienal** e a decorrer no Palácio Nacional de Sintra.

Para todos poderem desfrutar desta oportunidade, reunimos condições excepcionais de participação:

- **Stands em autonomia** com mais tempo para a programação técnica paralela e mais tempo para networking e reuniões de negócio;
- Todos os stands **“chave-na-mão** incluindo design, produção gráfica, montagem, LCD e mesa para material impresso;
- **Acesso livre a mesas e bancos adicionais** para reuniões de negócio;
- Possibilidade de **espaço de Cafeteria para promoção de acções com catering** associado.



TEMA 2025: CENTROS HISTÓRICOS

Os 30 anos da classificação da **Paisagem Cultural de Sintra** como **Património Mundial da Humanidade** levam-nos à eleição do tema dos **“Centros Históricos” para a AR-PA 2025.**

Os Centros Históricos das cidades, vilas e aldeias são compostos de multiplicidades materiais, funcionais e simbólicas.

Conforme a sua dimensão, importância histórica e singularidade artística, a gestão destas várias vertentes torna-se particularmente desafiante: compatibilidade entre novo e antigo; preservação de património; garantia de habitabilidade e funcionalidade para residentes; qualificação do espaço público do ponto de vista de zonas verdes, mobilidade e acessibilidade; organização da oferta turística; definição de modelo de gestão atendendo às necessidades de trabalho em rede e cooperativo; sensibilização, mediação e interpretação do património cultural e natural; envolvimento activo da comunidade local; dimensões de engenharia financeira; e promoção da sustentabilidade ambiental.

Depois da destruição provocada aquando da II Guerra Mundial, a influência da Lei Malraux de 1962 em França propondo que alguns núcleos urbanos de grande qualidade fossem equiparados a



“monumentos” no que respeita à sua protecção e valorização, e o reforço trazido pela Carta de Veneza de 1964, criaram-se as condições para as classificações de Património Mundial que, a partir dos anos 80, se espalharam paulatinamente por tantos Centros Históricos da Europa.

Ironicamente, com o desenvolvimento económico e social da sociedade ocidental e a conseqüente crescente actividade turística, a opção de preservação da carga patrimonial destes mesmos centros conduziu a uma nova dinâmica de descaracterização do edificado e do modo de vida, manifestada na *gentrification*, no fachadismo e num conjunto de outras problemáticas que são comuns à maior parte dos Centros Históricos mundialmente reconhecidos.

Numa sociedade globalizada onde tudo chega a todo o lado, mais cedo ou mais tarde, os centros históricos de destinos até aqui considerados periféricos começam agora, também eles, a sofrer as mesmas pressões turísticas nas vertentes imobiliárias e sociais, sublinhando-se o quanto estes pequenos aglomerados urbanos apresentam muito menos capacidade de resposta do que aquela registada nos grandes Centros, aumentando consideravelmente o seu risco de descaracterização.

Ora, Portugal interpretou as correntes europeias com a criação pioneira dos GAL – Gabinetes de Apoio Local que se estenderam a grande parte do território, numa inovadora gestão de proximidade entre técnicos e comunidades locais. Ainda com resquícios nos anos 90, foram, malgradadamente, descontinuados não tendo mais expressão nos dias de hoje. Actualmente, os Centros Históricos de Portugal sofrem todas as pressões por todas conhecidas, não sendo excepção aqueles que são classificados de Património Mundial (Centro Histórico de Angra do Heroísmo, 1983; Centro Histórico de Évora, 1986; Paisagem Cultural de Sintra, 1995; Centro Histórico do Porto, 1996; Centro Histórico de Guimarães e Zona de Couros, 2001).



Destaque positivo para o caso do Guimarães, um excelente exemplo de valorização de um Centro Histórico, tendo inclusivé estendido, muito recentemente (2023), a sua classificação de Património Mundial na Zona de Couros, numa prossecução muito feliz de desenvolvimento sustentado de património urbano e monumental.

Serão assim abordados, por ocasião dos debates da Bienal e a **nível internacional**, os inúmeros **desafios e oportunidades** que estes espaços enfrentam, tanto no presente como no futuro próximo: **Mobilidade; Preservação do património; Gestão da carga turística; Gestão do espaço público; Mediação cultural; Gestão de equipamentos culturais em rede; Comunicação concertada; Envolvimento da comunidade local; Integração de novas intervenções artísticas; Contributo da tecnologia; Modelos de gestão cooperativos; Educação e a sensibilização patrimonial.**

PROGRAMAÇÃO TÉCNICA

Quinta-feira, 4 de Dezembro | 20H30

Sala dos Cisnes do Palácio Nacional de Sintra

INTERNATIONAL HERITAGE TALK JANTAR COM KEY NOTE SPEAKER

Jantar sentado em mesas redondas para um máximo de 120 participantes com intervenção exclusiva da Key Note Speaker, a partir do momento da sobremesa. Intervenção com a duração aproximada de 30 a 40 mns, seguida de perguntas da audiência.

INTERNATIONAL HERITAGE TALKS

Gestão de Centros Históricos

O caso de Florença leva-nos ao coração da gestão de um dos casos mais relevantes no contexto dos Centros Históricos: com uma área total de 102 km², cerca de 370 000 mil habitantes, classificada de Património da Humanidade em 1982, Florença recebe actualmente cerca de 15 milhões de turistas ao ano. Evidentemente, perante estes números, os desafios da gestão deste Centro Histórico de relevância universal são de grande envergadura.



CARLO FRANCIANI

Carlo Francini, historiador de arte, é, desde 2005, gestor do sítio do Património Mundial da UNESCO “Centro Histórico de Florença” e responsável pelo Gabinete do Património Mundial de Florença da Câmara Municipal de Florença. Na sua longa carreira na gestão do património, Carlo desempenhou funções cruciais como mediador entre agentes locais privados e organismos internacionais, como a UNESCO. Desde 2009, também assumiu o cargo de coordenador científico da Associação Italiana do Património Mundial, além de coordenar o HeRe_Lab – Heritage and Research, o laboratório de investigação conjunta em temas relacionados com o património entre o Município de Florença e a Universidade de Florença.

INTERNATIONAL HERITAGE TALK

Debate com oradores portugueses, franceses, espanhóis, polacos e portugueses sobre intervenções em Património Cultural com a participação dos cidadãos. Plateia com um número máximo de 120 participantes.

INTERNATIONAL HERITAGE TALKS

Campos Património – Voluntariado em Património Cultural



Em França, a prática dos Campos Património celebra, em 2026, 60 anos de actuação com os evidentes resultados de envolvimento da população (nomeadamente os famigerados jovens aparentemente tão difíceis de conquistar para estes temas...) e de recuperação efectiva de património, totalizando mais de 1000 monumentos recuperados ao longo destas 6 décadas.

Mas outros países como a Polónia, Roménia, os Balcãs, a Alemanha, Espanha, Itália, a Lituânia, a Letónia, a Eslovénia, a Bulgária, Inglaterra, entre tantos outros, promovem esta abordagem de recuperação e valorização de património, assim como de incentivo à relação dos cidadãos com esta herança comum. Campos que se desenrolam tanto em património classificado como não classificado e que surgem como complementares da política pública centralizada, com grande vantagem para o património considerado de segunda linha, independentemente do local onde se situa.

Em Portugal, tendo presente o enorme universo de património (cerca de 38 000 monumentos listados) mesmo que excluindo o património classificado (cerca de 4500 monumentos), a introdução deste modelo de actuação poderá representar evidentes benefícios para todas as partes.

Atendendo ao tema dos Centros Históricos, propomos, assim, conhecer o trabalho de longo curso já levado a cabo noutros países, discutir metodologias de actuação, identificar riscos e equacionar o desenho de uma abordagem consistente para o caso português.

Especialistas e entidades participantes:

- Representante do Ministère de la Culture, França (*)
- Representante do Património Cultural, I.P, Portugal (*)
- Marie-Georges Pagel-Brousse, Union REMPART, França
- José Delgado Rodrigues, consultor em conservação de património cultural, Portugal
- Przemyslaw Nocun, Universidade de Jagiellonian, Cracóvia e ICOMOS Polónia
- Juan Miguel Gutiérrez Pulgar, Fundación Monasterio de Santa María de Rioseco, Espanha
- Marine Mizandari, Georgia National Trust

(*) por confirmar

Quinta e Sexta-feira, 4 e 5 de Dezembro
Centro Olga Cadaval | Área Expositiva

INNOVATION POINT

Palco aos Expositores

Apresentações de projectos dos Expositores, defronte da sua Área Expositiva e recorrendo a um LCD móvel disponibilizado para este efeito:

- Tecnologia
- Projectos de C&R
- I&D
- Design de Equipamento
- Abordagens de Mediação

Entre tantos outros...



Momento de Catering promovido pelo Expositor, na zona da Cafeteria do foyer do Centro.

- Lançamento de projectos
- Celebrações de resultados
- Convite ao convívio



Quinta-feira, 4 de Dezembro | 10H00 – 18H00

Centro Olga Cadaval

FINALISTAS PRÉMIOS PATRIMÓNIO IBÉRICO

Pitch Público

Os finalistas dos Prémios Património Ibérico apresentam os seus projectos ao Júri, em sessões de porta aberta e entrada livre para dar a conhecer ao público generalistas os melhores projectos no sector do Património Cultural em Portugal e Espanha.



Sexta-feira, 5 de Dezembro | 11H00

Centro Olga Cadaval

Comunicação em Património

Masterclass

Justin Albert, Director do Rewilding Britain e antigo Director do National Trust Wales ministra uma **masterclass exclusiva** sobre como **Comunicar em Património**.



MASTERCLASS
JUSTIN ALBERT

Sexta-feira, 5 de Dezembro | 09H30-13H00 e das 15H00 às 18H30

Centro Olga Cadaval | Pequeno Auditório

PODCAST PATRIMONIO.PT

Perspectivas sobre o tema da Bienal: “Centros Históricos”

5 Conversas com cerca de 20 profissionais do sector sobre o tema da Bienal: CENTROS HISTÓRICOS

PODCAST gravado com som e vídeo e passível de ser retransmitido a posteriori.



Oportunidade de debate entre profissionais do sector sobre o tema dos Centros Históricos sob diversos ângulos: Gestão dos Centros Históricos atendendo a questões de mobilidade, gestão de equipamentos em rede, equilíbrio entre turistas e população residente, incentivo à boa intervenção em património civil de carácter privado. Mas, também, temas como: como se criam narrativas para os visitantes; como se encontram formas alternativas ao orçamento do Estado para financiamento das estruturas e dos monumentos; como se aproveita uma programação com impacto europeu para ultrapassar condicionantes de desenvolvimento; que modelos de gestão complementares podemos antecipar.

Gestão de Centros Históricos I

- Félix Escribano Martínez (ex-Director do Centro Histórico de Burgos),
- Magda Gonçalves (Centro Histórico de Angra do Heroísmo)
- Ricardo Rodrigues (Centro Histórico de Guimarães).
- Moderação: José Maria Lobo de Carvalho

Gestão de Centros Históricos II – o caso de Sintra

- João Sousa Rego (Parques de Sintra),
- Teresa Caetano e Tiago Forjaz Trigueiros (Município de Sintra)
- António Brancanes (Fundação Cultursintra).
- Moderação: José Maria Lobo de Carvalho

Modelos de Gestão Patrimonial

- Lino Tavares Dias (Universidade do Porto),
- representante CCDR - LVT)
- Teresa Cunha Ferreira (Cátedra Unesco 'Património Cidades e Paisagens. Gestão Sustentável, Conservação, Planeamento e Projecto, FA-UP)
- Moderação: Enrique Saiz

Programação: conteúdos, equipamentos, comunidade local

- Leonor de Medeiros (FCSH-UNL)
- Outros, a confirmar
- Moderação: Catarina Valença Gonçalves

Boas Práticas

- Orlando Sousa (ICOMOS Portugal),
- Representante Património Cultural, I.P
- Francisco Mendes Paula (Associação, Nacional de Municípios com Centro Histórico).
- Moderação: Rosário Correia Machado

Sexta-feira, 5 de Dezembro | 19H30

Grande Auditório do Centro Olga Cadaval e Cafetaria da Biblioteca Municipal

Prémios Património Ibérico

Cerimónia + Jantar + Heritage Party

Promovidos pela patrimonio.pt, os PRÉMIOS PATRIMÓNIO IBÉRICO distinguem as boas práticas no sector do Património Cultural Ibérico, galardoando projectos, entidades e profissionais actuantes no sector.

Com uma periodicidade de bienal, os PRÉMIOS PATRIMÓNIO IBÉRICO têm lugar na AR-PA Bienal Ibérica de Património Cultural, em Portugal.



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Como é já habitual, a programação de Educação Patrimonial da AR-PA tem como propósito:

- 1) Contribuir para o alargamento da noção de Património e das múltiplas áreas de trabalho e de conhecimento associadas;
- 2) Promover o Património como fonte primária de conhecimento;
- 3) Sensibilizar o público infantil e juvenil para a preservação e valorização do Património Cultural e Natural;
- 4) Promover a participação activa, a experimentação das técnicas e a participação em ateliers diversos de sensibilização para a riqueza do Património do território.



Quinta e Sexta-feira, 4 e 5 de Dezembro
Centro Olga Cadaval e Sala da Clarabóia
do MU-SA

“APROXIMA-TE!”: AS ESCOLAS VÃO AO PATRIMÓNIO

Na Área Expositiva e na Sala da Clarabóia, ateliers dirigidos a todos os miúdos que visitem a Bienal, em contexto de visita escolar.

Adicionalmente, ateliers disponíveis em permanência a todo o público infanto-juvenil durante o horário de abertura da Bienal.

ÁREA EXPOSITIVA

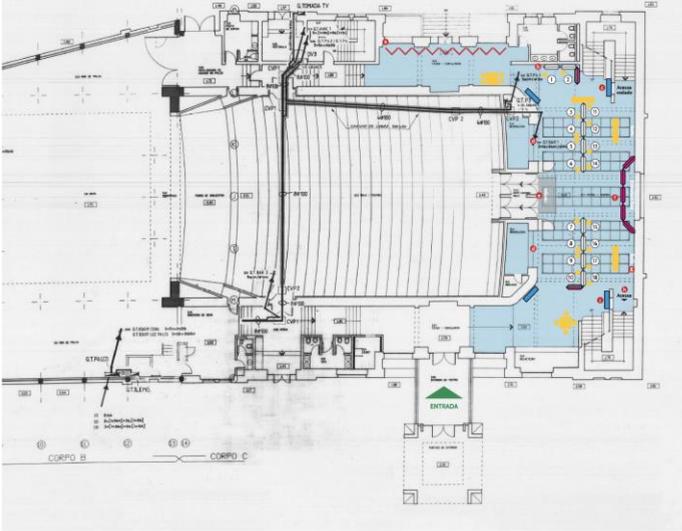
Quinta e Sexta-feira, 4 e 5 de Dezembro

Centro Olga Cadaval e Sala da Clarabóia do MU.SA

- Área Expositiva para um máximo de 100 entidades, dispendo-se em estruturas de ferro ou afim com tela impressa.
- Design das telas centralizado na Spira, com o propósito de conferir harmonia à área expositiva.
- Mobiliário de apoio em cartão (mesas e bancos) e LCD partilhados.
- Utilização da Cafetaria do 1º piso para acções programadas.
- Sala da Clarabóia do MU.SA em exclusivo para entidades ligadas à formação em Património Cultural – (Áreas Expositivas gratuitas).



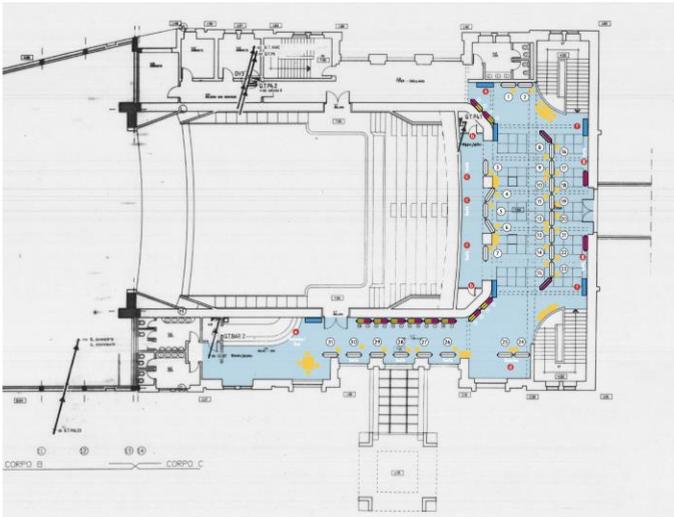
Centro Olga Cadaval



- Panel expostivo**
200 x 110 x 10 (2mm) em
coroa lateral (2 x 1 exposto)
20 x 20 x 10 cm
(20 x 20 x 10 cm)
- Opção de 1.º painel** / tira
gráfica (uma tirada subtrai-
da da exposição (uma tiragem))
de 10 cm de largura
retrorreflexiva de A4-A6
- Zona de comunicação
institucional de A4-A6**
- Placards/TV**
tombados em cartão
- Áreas em cartão** / painéis
impressos de 10x15cm
- Placas em cartão (20x30cm)**
10 x 100 x 10 cm, 2,5 mm
colocadas em painéis
expostivos (uma tiragem)
retrorreflexiva, com 10 cm
de largura (uma tirada sub-
trai-se da exposição e outra
tiragem subtrai-se da exposição)
- Bancos em cartão
(20x30cm)**
10 x 100 x 10 cm, 4,5 mm
Incluído: distribuição de
energia elétrica, fixação
de 1 cm por unidade.

Nota:
- Lótus: não retirar para a
- grande sala exposta 1 (uma
tiragem).
- Lótus: não retirar para a
- grande sala exposta 2 (uma
tiragem).
- Lótus: não retirar para a
- grande sala exposta 3 (uma
tiragem).

**Previsão: 20 plágios em painel
impresso 10x15 cm**
104x, de estrutura 10x15x10 cm
**Opção: 10 tiragens em tira
gráfica impressa 10 x 10**



- Panel expostivo**
200 x 110 x 10 (2mm) em
coroa lateral (2 x 1 exposto)
20 x 20 x 10 cm
(20 x 20 x 10 cm)
- Opção de 1.º painel** / tira
gráfica (uma tirada subtrai-
da da exposição (uma tiragem))
de 10 cm de largura
retrorreflexiva de A4-A6
- Panel expostivo instituído**
200 x 110 x 10 (2mm) em
coroa lateral (2 x 1 exposto)
(20 x 20 x 10 cm)
- Zona de comunicação
institucional de A4-A6**
- Placards/TV**
tombados em cartão
- Áreas em cartão** / painéis
impressos de 10x15cm
- Placas em cartão (20x30cm)**
10 x 100 x 10 cm, 2,5 mm
colocadas em painéis
expostivos (uma tiragem)
retrorreflexiva, com 10 cm
de largura (uma tirada sub-
trai-se da exposição e outra
tiragem subtrai-se da exposição)
- Bancos em cartão
(20x30cm)**
10 x 100 x 10 cm, 4,5 mm
Incluído: distribuição de
energia elétrica, fixação
de 1 cm por unidade.

Nota:
- Lótus: não retirar para a
- grande sala exposta 1 (uma
tiragem).
- Lótus: não retirar para a
- grande sala exposta 2 (uma
tiragem).
- Lótus: não retirar para a
- grande sala exposta 3 (uma
tiragem).

**Previsão: 20 plágios em painel
impresso 10x15 cm**
104x, de estrutura 10x15x10 cm
**Opção: 10 tiragens em tira
gráfica impressa 10 x 10**

Tipologias de Expositores

Pack Expositor XL

Investimento desde:

780,00€ + IVA à taxa legal em vigor



Inclui:

- **Área Expositiva** (286x200cm)
- **1 LCD 65"**, partilhado por 6 entidades, para reproduzir conteúdos promocionais em vídeo
- **1 Mesa e bancos**, partilhados por 6 entidades, para disponibilização de informações e B2B
- **Innovation Point**, apresentações técnicas do projecto / entidade e participação na Programação paralela
- **1 Candidatura aos Prémios Património Ibérico**
- **2 participantes na Cerimónia dos Prémios, Jantar e Heritage Party**
- **1 Participante na Talk + Jantar c/ Keynote Speaker**
- **Participação na Masterclass** (mais informações em breve)
- Inclusão no **Catálogo de Expositores** e no **site** do certame
- **Comunicação na património.pt**

Inclui Seguro de responsabilidade civil, Limpeza diária do espaço e Acesso a Wi-Fi.

Tipologias de Expositores

Pack Expositor L

Investimento desde:

480,00€ + IVA à taxa legal em vigor



Inclui:

- **Área Expositiva** (143x200cm)
- **1 LCD 65"**, partilhado por 6 entidades, para reproduzir conteúdos promocionais em vídeo
- **1 Mesa e bancos**, partilhados por 6 entidades, para disponibilização de informações e B2B
- **Innovation Point**, apresentações técnicas do projecto / entidade e participação na Programação paralela
- **1 Candidatura aos Prémios Património Ibérico**
- **1 participante na Cerimónia dos Prémios, Jantar e Heritage Party**
- **1 Participante na Talk + Jantar c/ Keynote Speaker**
- **Participação na Masterclass** (mais informações em breve)
- Inclusão no **Catálogo de Expositores** e no **site** do certame
- **Comunicação na patrimonio.pt**

Inclui Seguro de responsabilidade civil, Limpeza diária do espaço e Acesso a Wi-Fi.

Tipologias de Expositores

Pack Expositor M

Investimento desde:

340,00€ + IVA à taxa legal em vigor



Expositor M
Imagem ilustrativa

Inclui:

- **Área Expositiva** (70x200cm) (estrutura expositiva partilhada com uma outra entidade)
- **1 LCD 65"**, partilhado por 6 entidades, para reproduzir conteúdos promocionais em vídeo
- **1 Mesa e bancos**, partilhados por 6 entidades, para disponibilização de informações e B2B
- **Innovation Point**, apresentações técnicas do projecto / entidade e participação na Programação paralela
- **1 Candidatura aos Prémios Património Ibérico**
- **1 participante na Cerimónia dos Prémios, Jantar e Heritage Party**
- **Participação na Masterclass** (mais informações em breve)
- Inclusão no **Catálogo de Expositores** e no **site** do certame
- **Comunicação na patrimonio.pt**

Inclui Seguro de responsabilidade civil, Limpeza diária do espaço e Acesso a Wi-Fi.

Tipologias de Expositores

Pack Expositor S

Investimento desde:

240,00€ + IVA à taxa legal em vigor



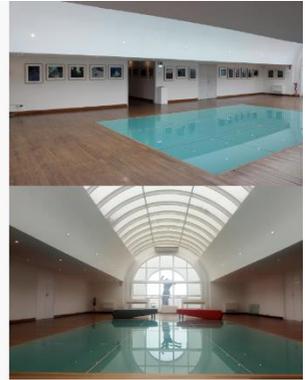
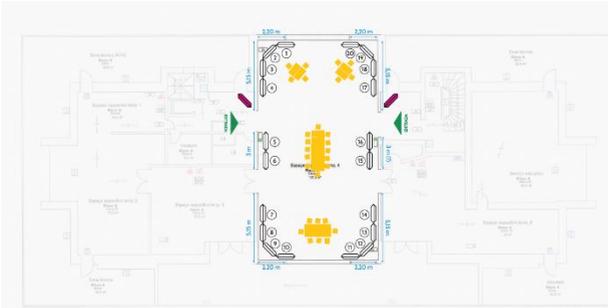
Expositor S
(Imagem ilustrativa)

Inclui:

- **Área Expositiva** (70x100cm) (estrutura expositiva partilhada com três outras entidades)
- **1 LCD 65"**, partilhado por 6 entidades, para reproduzir conteúdos promocionais em vídeo
- **1 Mesa e bancos**, partilhados por 6 entidades, para disponibilização de informações e B2B
- **Innovation Point**, apresentações técnicas do projecto / entidade e participação na Programação paralela
- **1 Candidatura aos Prémios Património Ibérico**
- **1 participante na Cerimónia dos Prémios, Jantar e Heritage Party**
- **Participação na Masterclass** (mais informações em breve)
- Inclusão no **Catálogo de Expositores** e no **site** do certame
- **Comunicação na patrimonio.pt**

Inclui Seguro de responsabilidade civil, Limpeza diária do espaço e Acesso a Wi-Fi.

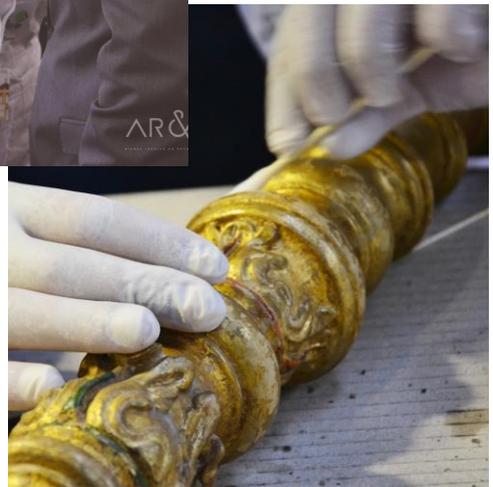
MU.SA – Sala da Clarabóia



- Painel reception**
 3000 x 1400 (L x C) (base) cm
 com 300 graficas
 com 300 graficas
 (M 100 x 84 cm)
 (D 200 x 70 cm)
 (L 100 x 70 cm)
- Zona de comunicação**
 horizontal da clabóia
- Mesa em seralão (aluminado)**
 50 x 100 cm (L x C) (75 cm)
- Bancos em Lada**
 (aluminado)
 55x32 cm (L x C) (45 cm)

Nota:
 - Lentes apenas 1 frente
 impressão.

Previsão: 30 unidades com painel
 impressão 14x2000 cm²
 (Módulo de impressão 100x100 cm),
 (formato máximo da folha, que
 pode ser substituído em 2 ou 4
 módulos)



CONTACTOS

AR-PA

E-mail: bienalarpa@spira.pt

SPIRA

Email: info@spira.pt

Morada: Mercaria Spira, Rua 5 de Outubro, 40-44

7920-368 Vila Nova da Baronia, Alvito, Portugal

Telm: +351 911 158 698 (chamada para a rede móvel nacional)

bienalarpa.pt

spira.pt



1995-2025
COMEMORAÇÕES DOS
30 ANOS DA PAISAGEM
CULTURAL DE SINTRA
COMO PATRIMÓNIO DA
HUMANIDADE

AR-PA

PATRIMÓNIO
cultural
BIENAL IBÉRICA

SINTRA

CENTRO CULTURAL OLGA CADAVAL
MU.SA - MUSEU DAS ARTES DE SINTRA

(CENTROS HISTÓRICOS)



ORGANIZAÇÃO



PROMOTOR EDIÇÃO 2025



CO- PROMOTOR



PARCEIRO INSTITUCIONAL



PARCEIRO PREMIUM



ALTO PATROCÍNIO



MEDIA PARTNER

